

O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DA ARGENTINA

HELIO COSTA
Major Inf

SUMARIO

1. Generalidades
2. Situação político-social do VR do Prata no início do Séc XIX
3. A expulsão dos ingleses do Rio da Prata (1806 e 1807) visto sob o aspecto do Movimento Precursor da Independência
4. A situação pré-revolucionária e revolucionária
5. A Consolidação Política
6. Conclusão

DESENVOLVIMENTO

1. GENERALIDADES

Em 1536 PEDRO DE MENDOZA fundou Buenos Aires pela 1ª vez. Em 1541 se deu o despovoamento de Buenos Aires indo os remanescentes para Assunção. Em 1542 com a criação do VR do Peru tôda a região do Prata lhe ficou subordinada.

Em 1580 Garay funda Buenos Aires pela 2ª vez. Em 1617 foi criado o Gov de Buenos Aires com as cidades e distritos não só de Buenos Aires como também de Santa Fé, Corrientes e Concepcion del Bermejo. Em 1776 foi criado o VR do Prata compreendendo o Gov de Montevideú (criado em 1751), o Gov de Buenos Aires (criado em 1617), o Gov de Chiquitos e ainda a Presidência de Charcas que era desmembrada do VR do Peru e compreendia as Províncias de Chiquisaca (antiga Charcas), e Potosi, de La Paz e o Arcebisado de La Plata e, finalmente concluindo a organização do VR, a Província de Cuyo que era desligada do Chile.

Em 1783 se institui a Audiência e se criam oito Intendências (de Buenos Aires, de Assunção, de Salta, de Córdoba, de Cochabamba, de La Plata, de Potosi e de La Paz). O que ficou acima descrito é um pequeno resumo da formação histórica da Argentina necessária ao bom entendimento de seu Processo de Emancipação Política.

No estudo dêste Processo devem ainda ser ressaltados os seguintes pontos que bem caracterizam o movimento emancipador da Argentina:

- a) A existência de aspectos semelhantes com o que aconteceu em tôda a H S A.
- b) Os ressentimentos contra o sistema colonial espanhol, latentes no VR do Prata.
- c) O rompimento da clausura intelectual, repercutindo poderosamente naquele movimento.

- d) As idéias liberais existentes no final do Séc XVIII para o início do Séc XIX vistas como um veículo propagador do movimento emancipador.
- e) A formação gradativa de um clima pré-revolucionário e posteriormente de completa revolução.
- f) A oportunidade excepcional surgida com a ação de NAPOLEÃO na EUROPA.
- g) A conduta de San Martin e seu procedimento em relação a INDEPENDÊNCIA.
- h) O clima político em que se processou a causa Revolucionária, sendo de importante observar:
 - 1) Existência de 2 forças antagônicas: a pretensão unitarista de Buenos Aires e o sentido autonomista das Províncias do Interior;
 - 2) A existência de 3 tendências políticas em Buenos Aires (Legalista, Moderada e Republicana);
 - 3) A existência dos Caudilhos como sustentáculos das elites das Províncias do interior.
 - 4) A par das forças antagônicas já mencionadas, as contingências da luta contra os espanhóis e a ameaça da presença dos portugueses no estuário do Prata.

2. SITUAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL DO VR DO PRATA NO INÍCIO DO SÉC XIX

Aspectos básicos:

- a) Compreendia a Audiência de Charcas e Buenos Aires e ainda oito Intendências;
- b) População de três milhões de habitantes;
- c) Mistogênese irregular e incompleta:
 - 1) no estuário do Prata: brancos
 - 2) na Mesopotâmia: mestiços de brancos com índios
 - 3) na Província de Charcas: índio puro
- d) A economia se baseava na produção de couro e nas minas do Charcas.
- e) Buenos Aires era o centro comercial e político;
- f) Charcas era a zona mais rica e o principal foco de formação cultural (existência de Universidade);

- g) Condições sociais e políticas decorrentes do processo colonizador espanhol:
 - 1) Predomínio de Buenos Aires (comercial e político)
 - 2) Isolacionismo dos povos educados à sombra das Missões Jesuítas.
 - 3) Vigilância real cerrada sobre Charcas
- 4) A formação livre e democrática da população do Estuário e da Mesopotâmia.
- 5) O antagonismo entre a população de comerciantes e estancieiros do Estuário contra os estancieiros, fazendeiros e minерadores do Interior.
- 6) A presença do colonizador português buscando a fronteira natural e manobrando politicamente para aumentar seu Patrimônio.
- 7) A elite existente em Buenos Aires impregnada das idéias liberais do Séc e sua falta de experiência administrativa.
- 8) A presença de fortes contingentes espanhóis particularmente em Montevideu experimentados na luta contra os portugueses.

3. A EXPULSAO DOS INGLESES DO RIO DA PRATA, VISTO SOB O ASPECTO DO MOVIMENTO PRECURSOR DA INDEPENDENCIA

Aspectos básicos:

- a) Deslocamento do VR do Prata, Marquês de Sobremonte para Montevideu, a fim de melhor poder enfrentar a esperada invasão (1805).
- b) Causas da invasão por parte dos ingleses: saque e insuflamento à Revolução HSA.
- c) Chegada dos ingleses no Rio da Prata em princípio de junho de 1806.
- d) Desembarque a 25 de junho de 1806, próximo a Buenos Aires.
- e) SOBREMONTTE abandona Buenos Aires indo para Córdoba.
- f) BERESFOR (Comandante das tropas de desembarque) penetrou em Buenos Aires em 27 de junho de 1806.
- g) POPHAM bloqueia Montevideu.
- h) Reação dos argentinos.
- i) D. SANTIAGO DE LINIERS, a alma da resistência no ataque de Montevideu.
- j) LINIERS cruza o Estuário em 3 de agosto de 1806 estando já a 15 nos arrabaldes da cidade.
- k) Rendição dos ingleses.
- l) Júbilo popular e revolta contra a ação de SOBREMONTTE.
- m) Assembléia de 14 de agosto de 1806 destitui Sobremonte do Governo e assume LINIERS a direção do Vice-Reinado.

- n) Novo ataque a Montevideu em 23 de janeiro de 1807 (BERESFOR).
- o) O general inglês WHITELOCKE desembarca ao Sul de Buenos Aires sem encontrar resistência pois esta fôra preparada para o Norte (28 Jun 1807).
- p) Liniers abandona a cidade.
- q) Ação do Alcaide D. MARTIM ALZAGA.
- r) Rendição dos ingleses.
- s) Repercussão da expulsão dos ingleses:
 - 1) Conhecimento melhor do seu valor e de sua força por parte dos argentinos.
 - 2) Perda de prestígio das autoridades espanholas.
 - 3) Ânimo para prosseguimento do movimento emancipador.

4. A SITUAÇÃO PRÉ-REVOLUCIONÁRIA E REVOLUCIONÁRIA

Aspectos básicos:

- a) O JURAMENTO de fidelidade de LINERS (Gov VR em 1808).
- b) A atitude de ELIO contra LINIERS.
- c) Criação por GOYENECHÉ de um Governo em Montevideu independente do de Buenos Aires.
- d) Tentativa de deposição de Liniers (1 Jan 1809) obstada por D. CORNELIO SAAVEDRA.
- e) D. BALTAZAR HIDALGO DE CISNEIROS é nomeado VR do Prata (Julho de 1808).
- f) Revolução em CHARCAS e LA PAZ.
- g) A Revolução de 25 de maio de 1810 (repercussão da 2ª tentativa de NAPOLEÃO):
 - 1) Instalação de uma Junta de Governo.
 - 2) Buenos Aires tenta submeter as Províncias (primeiras campanhas do ALTO PERU, PARAGUAI e BANDA ORIENTAL).
 - 3) Surge ARTIGAS.
 - 4) Nomeação de ELIO para VICE REI do Prata.
 - 5) Combate de Las Piedras de 18 de maio de 1811.
 - 6) Cêrco de Montevideu.
- h) Conferência de 18 Dez 1810 em que as Províncias têm representantes incorporados à Junta de 25 de maio.
- i) A intervenção do BRASIL na BANDA ORIENTAL (1811): "
 - 1) Retôrno das tropas brasileiras (13 de julho de 1812).
 - 2) Nova campanha contra Montevideu.
 - 3) Atuação de Artigas.
- j) Dissolução da Junta — Causas — Organização de um Triunvirato (1811).

- k) Caráter centralizador do Triunvirato desgosta as Províncias do Interior.
 - l) Rev de 8 de outubro de 1812, que depõe o Triunvirato, e instala outro, de caráter Unitário.
 - m) Convocação de uma Assembléia Constituinte (31 Jan 1813), pelo nôvo Triunvirato (Membros eleitos por sufrágio universal).
 - n) Derrota de Belgrano no Alto-Peru (novembro de 1813).
 - o) Nomeação de San Martin para a Chefia dos Exércitos Argentinos no Alto-Peru — seu pensamento e sua atitude em relação à Independência.
 - p) Dissolução do Triunvirato — Causas — Eleição de um DIRETOR SUPREMO D. GERVASIO POUSADAS (26 Jan 1884).
 - q) Rendição de Montevidéu em 22 de junho de 1814.
 - r) Dissensões internas — Renúncia de POUSADAS e nomeação de D. CARLOS ALVEAR para DIRETOR SUPREMO (9 de janeiro de 1815).
 - s) ALVEAR entrega MONTEVIDÉU a ARTIGAS.
 - t) Rev Federal de 15 Abr 1815, substitui ALVEAR pelo General RONDEAU.
 - u) ALVARES TOMAZ representa Rondeau no Govêrno.
 - v) Renúncia do DIRETOR ALVAREZ que é substituído por D. ANTONIO GONZALEZ BALCAROZ com o título de DIRETOR SUPREMO PROVISÓRIO.
 - x) O Congresso de TUCUMAN :
 - 1) Reunião a 24 de março de 1816.
 - 2) Eleição de D. JUAN MARTIN PUYSERREDON para Diretor Supremo (3 Mai 1816).
 - 3) Proclamação Solene da Independência a 9 Jul 1816.
 - 4) Problema da escolha da forma de Govêrno.
5. A CONSOLIDAÇÃO POLÍTICA
- a) Transferência do Congresso para Buenos Aires em princípios de 1817 e aprovação de um Regulamento Provisório até que fôsse estabelecida a Constituição.
 - b) Sanção da Constituição de caráter Unitário, em 1819.
 - c) Dissolução do Congresso de Buenos Aires (Vitória Federalista).
 - d) Tratado do PILAR de 1820 (Reconhecimento da autonomia das Províncias signatárias e a necessidade de se reunir um Congresso para dar uma Constituição ao País).
 - e) Gov de 21 de julho de 1821, presidido pelo Gen MARTINS RODRIGUEZ tendo como Ministro das Relações Exteriores D. BERNARDINO RIVADÁVIA.
 - f) Tratado do QUADRILÁTERO, de 8 de fevereiro de 1822 (Buenos Aires, Corrientes, Santa Fé e Entre Rios) em que se reconhece uma nacionalidade Argentina.

- g) Constituição Unitária de 24 de dezembro de 1824 que deu à Nação o nome de República Argentina.
- h) Guerra da Cisplatina de 1825 a 1827.
- i) RIVADÁVIA assume o Governo em fevereiro de 1825.
- j) Renúncia de Rivadavia a 28 de junho de 1828.
- k) Surge Rosas.
- l) Rosas é nomeado Governador de Buenos Aires a 8 de dezembro de 1829 e em 1835 a Câmara de Buenos Aires lhe confiou a DITADURA que manteve até 1852.

6. CONCLUSÃO

O Processo de Emancipação Política da ARG teve como condicionantes fatores diversos entre os quais julgamos necessário ressaltar como conclusão do estudo feito:

1. A criação em 1617 do Governo de Buenos Aires como ponto de partida para a formação da atual Argentina.
2. A criação em 1776 do VR do Rio da Prata como fato de grandes repercussões na história da Argentina.
3. O clima político em que se processou a revolução argentina onde a existência de forças antagônicas (Unitarismo de Buenos Aires versus autonomismo das Províncias do interior), de tendências políticas diversas mesmo em Buenos Aires (lealista moderada e republicana) e de caudilhos lhe dão características especiais.
4. A par de tudo isso, as contingências de luta contra os espanhóis e a ameaça da presença de portugueses no estuário do Prata.
5. A repercussão que teve a expulsão dos ingleses do Rio da Prata, pelos argentinos, em 1806, dando-lhes um conhecimento melhor do seu próprio valor, ânimo para encetar o movimento emancipador com conseqüente perda de prestígio dos espanhóis.
6. As revoluções de CHARCAS e LA PAZ, em 1809, como os mais sérios movimentos até então realizados visando a emancipação das Províncias Platinas.
7. A Revolução de 25 de maio de 1810, que marcou efetivamente, nas Províncias Platinas, o rompimento com o domínio espanhol.
8. A visão esclarecida de SAN MARTIN de que só poderia ser conseguida a emancipação total dos povos platinos, vencendo os espanhóis no seu reduto principal no Peru.
9. As lutas internas pela consolidação política, após o Congresso de TUCUMAN (Proclamação solene da Independência) a 9 de julho de 1816, das quais finalmente surge a Nação Argentina com a Constituição de 24 de dezembro de 1824.